

Síntese do Trabalho/Projeto	
Tema	Análise Coletiva do Cultivo do Abacaxi no Município de Guaraçai , 2012
Autores	Ana Paula Ramilo Tencarte Elia Inês dos Santos Maria Cristina Gonzaga Paulo José Adissi Sandra Donatelli
Contatos: telefone, e-mail.	CEREST. ISA: 18.3742.1899 Fundacentro: 11. 3066.6241 cerest.ilhasolteira@yahoo.com.br Gonzaga@fundacentro.gov.br
Instância: estado, município, Cerest etc.	Estado de São Paulo, Guaraçai município de abrangência do CEREST de Ilha Solteira/SP
Área: vigilância, APS, especialidades, gestão, pesquisas etc.	Pesquisa utilizando o método Análise Coletiva do Trabalho.
Resumo (05 linhas)	O presente estudo foi realizado no ano de 2011, para atender a uma demanda do Sindicato dos Trabalhadores e Empregados Rurais de Guaraçai relacionada ao que provoca o Tanguá “esgotamento físico e mental”. Identificamos que o tanguá se vincula as condições adversas nas quais o trabalho é executado.
Introdução (20 linhas)	O presente estudo foi realizado no ano de 2011, para atender a uma demanda do Sindicato dos Trabalhadores e Empregados Rurais de Guaraçai, município localizado no interior do Estado de São Paulo. A solicitação inicial direcionava-se para a realização de um estudo sobre as luvas de proteção utilizadas pelos trabalhadores na cultura do abacaxi. Com a finalidade de melhor esclarecer a demanda, bem como, de realizar um estudo mais amplo sugeriu-se o método da Análise Coletiva do Trabalho – ACT-, que foi executada junto aos trabalhadores que laboram no cultivo do abacaxi. A Análise Coletiva do Trabalho (FERREIRA, 1993) consiste na análise do trabalho feita pelos próprios trabalhadores que, baseados em sua memória de trabalho, são solicitados a descrever um dia de sua jornada laboral sem que sejam feitas, pelos pesquisadores, observações em campo. Portanto, a descrição do trabalho precisa ser detalhada e minuciosa.

	O objetivo do método é compreender como os trabalhadores realizam seu trabalho. Para tanto há uma pergunta condutora que é: <i>o que você faz no seu trabalho</i>. Busca-se que a pergunta seja respondida exaustivamente, utilizando-se o auxílio da gravação das reuniões, desde que consentida pelos participantes do grupo.
Objetivos (05 linhas)	Identificar as condições reais nas quais são executadas as tarefas para o cultivo do abacaxi
Justificativas (10 linhas)	A partir da ACT, foi possível identificar que o trabalho é polivalente, visto que eles realizam inúmeras funções: plantam, colhem, instalam saquinhos para proteger os frutos do sol, carregam frutos e mudas, capinam, aplicam adubos químicos e inseticidas.
Material e métodos (10 linhas)	Neste estudo, ocorreram duas reuniões na Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guaraçai trabalhadores que realizam suas atividades no produtivo do cultivo do abacaxi. As reuniões f período da manhã com duração de 2,5 horas. Os participantes das reuniões foram: 2 técnicas da FUNDACENTRO, 2 técnicas do CEREST/Ilha Solteira, 1 professor da Universidade Federal da Paraíba, o Presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Guaraçai e 9 trabalhadores (as). O Presidente do Sindicato pagou 1 diária aos trabalhadores de R\$35,00 mais R\$10,00 para custear o almoço, já que os trabalhadores estariam ausentes no trabalho no dia da reunião. Essa pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba/Pb.
Resultados (20 linhas)	A partir da ACT, foi possível identificar que o trabalho é polivalente, visto que eles realizam inúmeras funções: plantam, colhem, instalam saquinhos para proteger os frutos do sol, carregam frutos e mudas, capinam, aplicam adubos químicos e inseticidas. As tarefas executadas requerem exigências físicas e mentais diferenciadas, em função das condições ambientais e organizacionais impostas. O trabalho em todas as fases da produção é executado basicamente sem proteção física e social, já que a maioria dos trabalhadores não tinha vínculo empregatício, e consequentemente não recebiam nenhuma proteção individual - quando

	fornechos eram totalmente inadequados. Em funo disto, os trabalhadores esto expostos aos seguintes riscos, de forma sinérgica: • Riscos químicos: inseticidas, herbicidas, maturadores, adubos químicos e poeira; • Físicos: calor, frio, umidade, radiação solar; • Mecânicos: folhas e espinhos do abacaxi, equipamento de proteção individual inadequado; • Biológicos: bactérias, fungos, vírus e animais peçonhentos; • Organizacional: turno, jornada, pausa, normas de produção, falta de vínculo empregatício, pagamento por produção; • Operacionais: postura, força, movimento repetitivo e carregamento de pesos; • Acidentários: quedas do caminhão, carretas e trator, queda no abacaxizal, perfuração provocadas pelas folhas pontiagudas do abacaxi, de forma generalizada em todo o corpo, especificamente, olhos, mãos, abdômen, virilha e pernas. Nenhuma tecnologia é aplicada para melhorar as condições de trabalho, principalmente na atividade manual, como na aplicação de adubo químico e de herbicidas com as mãos, situação que expõe os trabalhadores ao contato direto com os agentes químicos e ocasiona sobrecarga física pela postura exercida, carga transportada e também pode provocar dermatoses ocupacionais nas mãos.
Discussão (20 linhas)	O presente estudo identificou que os acidentes de trabalho são constantes na execução das tarefas do cultivo do abacaxi, e ocorrem principalmente devido à falta de proteção para fazer a manipulação dos frutos quedas do caminhão, carretas e trator, queda no abacaxizal, perfurações provocadas pelas folhas pontiagudas do abacaxi, de forma generalizada em todo o corpo, especificamente, olhos, mãos, abdômen, virilha e pernas. Por fim, também se identificou que há um esgotamento físico e mental advindo do trabalho no cultivo do abacaxi que é denominado de “Tanguá” pelos trabalhadores e está relacionado às

	condições adversas nas quais as atividades são desenvolvidas, seja por variações do local de trabalho (topográficas e edafológicas), pelas condições ambientais (excesso de calor, chuva, frio), pela presença de animais peçonhentos (cobras, abelhas, escorpiões, aranhas), a negociação das relações de trabalho (formal e informal), ritmo intenso imposto pelo pagamento por produção, elevados esforços físicos, posturas inadequadas, má alimentação ou desidratação.
--	---